



PROVA DE HISTÓRIA - 01 A 15

01. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte documento:

“O Hórus: Userkhau Decreto real para o Sumo-Sacerdote Hemur. Não permito que homem algum tenha o direito de tirar quaisquer sacerdotes que estiverem no Distrito em que tu estás, para a corveia ou para qualquer outro trabalho do Distrito, exceto para prestar serviço ao próprio deus no templo em que ele está e para conservar os templos em que eles estiverem. Eles estão isentos por toda a eternidade por decreto do Rei do Alto e Baixo Egito: Neferirikare. Ninguém está autorizado a usá-los em qualquer outro serviço”.

(In: CARDOSO, Ciro Flamarion S. Trabalho compulsório na antiguidade: ensaio introdutório e coletânea de fontes primárias. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003, p. 87).

O texto trata de um documento do Egito faraônico, do Reino Antigo, Vª Dinastia, faraó Neferirikare (2446-2426 a.C.). Sobre a organização socioeconômica e política é correto afirmar que:

- A) A economia era predominantemente privada, a produção de excedentes dependia dos interesses do mercado. Predominava a relação de trabalho assalariado e a igualdade jurídica.
- B) A economia baseava-se na extração de excedentes, concentradas pelo governo faraônico e pelos templos. Ocorria a servidão coletiva e a isenção da corveia dependia da ordem do faraó.
- C) A economia era mista, com a ocorrência da propriedade estatal faraônica e a propriedade privada dos templos. Os camponeses eram escravizados pelo Estado e deviam pagar a corveia.
- D) A economia era totalmente estatizada, a produção era diretamente controlada pela burocracia. A relação de trabalho predominante era a escravidão estatal.
- E) A principal atividade econômica era a mercantil, através da produção feita por trabalhadores livres em pequenas propriedades. A situação descrita no texto era de ocorrência rara e localizada, com a submissão de camponeses pela servidão.

02. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Procurando determinar os contrastes entre o comércio de africanos e o comércio de índios, examino o contexto ligado às práticas comutativas por meio das quais o escravo é obtido por métodos convencionados e transações preestabelecidas. Leis sucessivamente editadas permitiam três modos de apropriação dos indígenas: os resgates, os cativos e os descimentos”.

(In: ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 119).

Sobre as formas de exploração legalizadas pelos colonizadores, dos indígenas mencionadas no texto:

- I. Os *resgates* consistiam na troca de mercadorias por indígenas aprisionados por outros indígenas, somente os colocados “à corda”, isto é, presos e amarrados para serem mortos, poderiam ser objetos do *resgate*.
- II. Os *descimentos* eram os deslocamentos forçados dos indígenas para as proximidades dos enclaves europeus, os aldeamentos.
- III. Os *cativos* consistiam no apresamento dos indígenas através do conceito de “guerra justa”, consentida e determinada pelas autoridades régias, por períodos limitados.

Sobre as afirmativas:

- A) Nenhuma das afirmativas está correta.
- B) As afirmativas I e III estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa III está correta.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

03. (URCA 2025.2/2026.1) Entre os anos de 1347 e 1350, a epidemia conhecida como “Peste Negra” ou “Peste Bubônica” ocasionou a morte de milhões de pessoas na Europa Ocidental. A bactéria causadora da doença (*Yersinia pestis*) chegou ao continente europeu vinda nos navios que faziam comércio com o Oriente, e começou sendo transmitida pelas pulgas dos ratos. Sobre essa epidemia e suas consequências:

- I. O conhecimento médico da época não foi suficiente para conter a epidemia, muitos acreditavam que a causa da peste seriam o ar e a água corrompidos, e por isso, acendiam grandes fogueiras para purificar o ar.
- II. A ocorrência da epidemia contribuiu para o aumento da perseguição no continente europeu. Vários grupos foram alvos de perseguições e igualmente considerados culpados pela disseminação da doença, tais como judeus, estrangeiros, mendigos, peregrinos, muçulmanos, leprosos.
- III. Apesar da grande letalidade, os reinos europeus conseguiram estabilizar o número de morte e superar a epidemia a partir de uma ampla rede de hospitais e de bloqueio das atividades mercantis.

Sobre as afirmativas:

- A) Nenhuma das afirmativas está correta.
- B) Estão corretas as afirmativas I e II.
- C) Estão corretas as afirmativas I e III.
- D) Está correta apenas a afirmativa III.



E) Estão corretas as afirmativas I, II e III.

04. (URCA 2025.2/2026.1) O Rei de Portugal, D. João III, decidiu iniciar no ano de 1534, o sistema de capitanias hereditárias em sua colônia no continente americano. Dividiu o litoral brasileiro em 14 faixas de terra, que se estendiam do Oceano Atlântico para o interior, até a linha imaginária de Tordesilhas. Foram características do sistema de capitanias hereditárias:

- A) A distribuição democrática das terras, priorizando camponeses pobres, populações ribeirinhas e a agricultura de subsistência.
- B) Os homens que recebiam as capitanias, ganhavam o título de capitães-donatários, donatários ou capitães-generais e tinham direito, entre outros, de transmitir as capitanias doadas aos seus herdeiros.
- C) As capitanias funcionavam como divisão administrativa, e para governá-las eram feitas eleições. O voto definia quem seria o donatário.
- D) As capitanias hereditárias funcionavam como entrepostos comerciais fortificados, servindo como armazéns e pontos de apoio para o comércio de produtos locais com a Metrópole.
- E) As capitanias eram adquiridas mediante compra realizadas em leilões. O Rei abria o edital, e os nobres e comerciantes faziam suas propostas.

05. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Estima-se em pouco mais de 900 mil o número de africanos e africanas transportados forçadamente e introduzidos no Brasil entre a proibição do comércio ao norte do Equador (1815) e os últimos desembarques da Lei Eusébio de Queirós (meados dos anos 1850) e nesse cálculo não estão incluídos seus descendentes. O que nos faz tratar a escravização dos africanos trazidos por contrabando como ilegal é a associação entre o artigo 179 do Código Criminal de 1830, que criminalizava a escravização de pessoas livres, e as medidas de proibição do tráfico então vigentes: o Tratado de 1826, o Alvará de 1818 e a Lei de 1831”.

(In: MAMIGONIAN, Beatriz. Os estadistas do Império e o tráfico ilegal: a escravização de africanos na casa do senador Bernardo Pereira Vasconcelos. Escravização ilegal no Brasil (PEDROZA; MAMIGONIAN – orgs.) São Leopoldo: Casa Leiria, 2023, p. 196.

Sobre a questão do tráfico internacional de escravos para o Brasil durante o século XIX:

- I. A Lei de 07 de novembro de 1831 proibia o tráfico internacional de escravos, não teve eficácia, os desembarques continuaram, devido à conivência das autoridades e os interesses dos fazendeiros escravocratas em manter a produção para a exportação, por exemplo, de café.

II. A Lei n. 581, de 4 de setembro de 1850, conhecida como Lei Eusébio de Queirós, foi mais efetiva, com a criminalização de quem fizesse o tráfico internacional. A entrada de novos escravos baixou a quase zero no anos seguintes.

III. As leis que proibiram o tráfico internacional de escravos não extinguiram a escravidão, contribuíram para o aumento do tráfico interprovincial.

Sobre as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa III está correta.
- D) Todas as afirmativas estão corretas.
- E) Nenhuma das afirmativas está correta.

06. (URCA 2025.2/2026.1) A sociedade brasileira da segunda metade do século XIX era composta por maioria negra e mestiça, no campo e na cidade, enquanto a classe dominante era predominantemente branca, que buscava na cultura europeia o modelo de civilização a ser adotado. A Academia Imperial de Belas Artes produzia obras que buscavam “civilizar” o Brasil, com um discurso sobre um suposto passado heroico. Nesse sentido, incentivavam obras que:

- A) Exaltavam a cultura africana e as expressões de religiosidade daquele continente, e incentivavam a noção de que os povos indígenas seriam pueris.
- B) Patrocinavam obras literárias que colocavam os povos indígenas como os promotores da civilização enquanto os europeus seriam identificados com a pureza e ingenuidade.
- C) Na literatura romântica, o indígena era idealizado, com uma conciliação entre o elemento branco e o indígena.
- D) O estilo predominante era modernista, com a exaltação do futuro, com o uso da linguagem coloquial, e um discurso anárquico e irônico.
- E) Predominava o discurso positivista nas artes, com a ênfase na difusão do cientificismo e da instrução técnica.

07. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Em 01 de março de 1889, no povoado do Juazeiro, então termo do Crato, uma jovem moça chamada Maria Magdalena do Espírito Santo, popularmente conhecida como “beata Maria de Araújo”, ao receber a Hóstia Consagrada das mãos do padre Cícero Romão Baptista percebeu que esta se transformara em sangue, fato que voltaria a ocorrer mais de uma centena de vezes durante, pelo menos, dois anos. Interpretado e anunciado como uma segunda “redenção” de Cristo, portanto, como um milagre, o fato irá mudar definitivamente a vida da beata, do padre e do



povoado, colocando-os no cerne do debate médico, religioso, social e político que irá marcar o final do século XIX chegando até os nossos dias”.

(In: PINHO, Maria de Fátima de Moraes. A beata, o padre, um milagre: a repercussão dos “milagres do Juazeiro” e seus protagonistas na imprensa (1887-1891). Revista Historiar. — Vol. 12 — Nº. 22 — Jan./Jun. de 2020—, p. 109).

O fenômeno conhecido como o “Milagre da Hóstia”, teve repercussão local, regional e nacional. Dentre as consequências sociais e políticas a partir do evento narrado no texto, é correto afirmar que:

- A) Juazeiro do Norte tornou-se ainda mais um centro de romarias e experiências religiosas populares, constituindo-se em “espaço sagrado” para os romeiros e para grande parte dos moradores da região do Cariri.
- B) Padre Cícero foi à cidade de Roma, no ano de 1898, buscar a absolvição das ordens suspensas impostas a ele pela Igreja Católica. Após o encontro com o Papa Leão XIII, foi absolvido e pode voltar a exercer suas atividades sacerdotais plenamente.
- C) Os acontecimentos religiosos repercutiram na política, o que levou ao conflito entre Crato e Juazeiro, tendo os políticos do Crato vencido a disputa e impedindo por vinte anos a emancipação de Juazeiro do Norte.
- D) A beata Maria Magdalena do Espírito Santo passou a ter influência na vida política do Cariri, tendo sido uma das conselheiras da “Sedição de Juazeiro”.
- E) Padre Cícero, apesar da notoriedade alcançada, preferiu não se envolver em questões políticas, tendo atuado exclusivamente nas atividades religiosas, na atenção aos romeiros e na defesa da Igreja Católica.

08. (URCA 2025.2/2026.1) Durante o governo de Arthur Bernardes (1922-1926) surgiu um movimento político e militar que defendia, dentre várias pautas, as seguintes: modernização do país, fim do “voto de cabresto”, contra o poder oligárquico, a obrigatoriedade do ensino primário, industrialização do país. Esse movimento ficou conhecido como:

- A) Cabanagem.
- B) Milenarismo.
- C) Romantismo.
- D) Tenentismo.
- E) Parnasianismo.

09. (URCA 2025.2/2026.1) Entre o final do século XIX e o início do século XX, a tensão entre os países europeus aumentou, assim como os nacionalismos e as disputas imperialistas sobre os continentes africano e asiático. As potências europeias formaram alianças militares e investiram em armamentos. Entre 1914 e 1918 ocorreu a Primeira Guerra Mundial. Sobre este conflito:

- I. Um dos motivos que levou ao fim do conflito foi a entrada da Rússia na guerra, no ano de 1917, o que levou ao aumento da força aliada e à derrota da Alemanha.
- II. A disputa imperialista pode ser apontada como uma das causas do conflito, por exemplo, no que diz respeito às colônias na África, por parte da França, Alemanha e Inglaterra, dentre outros países.
- III. O estopim da guerra foi o assassinato do herdeiro do trono austro-húngaro, o arquiduque Francisco Ferdinando, por nacionalistas sérvios.

Sobre as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão corretas.
- C) As afirmativas II e III estão corretas.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

10. (URCA 2025.2/2026.1) Durante os governos de Getúlio Vargas, foram criadas medidas no campo trabalhista que atendiam antigas reivindicações dos trabalhadores. Dentre essas medidas podemos citar:

- A) A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), publicada em 1º de maio de 1943.
- B) A criação do 13º salário, através da Lei 4.090/62, no ano de 1962.
- C) A criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), no ano de 1966.
- D) O Plano de Metas (1956-1961), programa de planejamento de concedeu direito às férias.
- E) O Estatuto do Trabalhador Rural, criado no ano de 1963, pela lei Nº 4214.

11. (URCA 2025.2/2026.1) A Revolução Cubana foi um processo revolucionário iniciado no ano de 1959. Cuba era um país com grande presença de capital e empresas dos Estados Unidos da América, inclusive com a existência da Emenda Platt, um tratado entre os dois países, feito em 1901, que dava aos EUA, o direito de intervir nos assuntos cubanos, limitava a autonomia do governo cubano e cedia o território de Guantánamo. Sobre a Revolução Cubana:

- I. O ponto de partida da revolução foi o ataque ao Quartel de Moncada, no ano de 1953, liderado por Fidel Castro e formado por pouco mais de uma centena de homens, tendo os rebeldes sido derrotados e Fidel Castro preso.
- II. Dois anos após a prisão, Fidel Castro foi libertado, exilou-se no México com outros companheiros e organizou um novo movimento, tendo a adesão do argentino Ernesto Che Guevara.



III. A Revolução Cubana derrotou o governo de Fulgêncio Batista, e posteriormente, tornou-se aliada dos Estados Unidos da América, que retiraram sua base em Guantánamo e passaram a ser os principais parceiros de Cuba.

Sobre as afirmativas:

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) Apenas a afirmativa I está correta.
- C) Estão corretas as afirmativas I e II.
- D) Apenas a afirmativa III está correta.
- E) Nenhuma das afirmativas está correta.

12. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o texto a seguir:

“A escassez de chuvas, acentuada como se encontra, tem dado motivos a justas apreensões por parte da população deste município, que se vê a braços com uma situação verdadeiramente desoladora. Diariamente, é constatada a presença entre nós de pessoas flageladas, acossadas pela falta de chuvas, procedentes de outras regiões do Estado. Cada dia a situação se torna pior, reclamando de parte dos poderes públicos urgentes medidas de salvação para as populações famintas e carecidas de auxílio pronto dos responsáveis pelo bem estar coletivo”.

(In: Jornal O Povo. Carta do correspondente do jornal em Crato-CE, 17 de março de 1951).

Sobre a questão do fenômeno das secas e das ações do poder público no Ceará, nos anos 1950 e 1960:

- A) Foi desenvolvida uma política de reforma agrária estadual pelo governador Paulo Sarasate, que se caracterizou pelo fortalecimento da economia camponesa e combate ao latifúndio.
- B) Foram criadas as Casas de Caridade por todo o Estado do Ceará, que ministravam o ensino profissionalizante às crianças órfãs dos atingidos pelas secas.
- C) Foi criada a Comissão de Socorros Públicos, que distribuía alimentos e recrutava trabalhadores para obras, tais como ferrovias e construções de açudes.
- D) Apenas a caridade dos cidadãos cearenses e a atuação da Igreja Católica socorreu os atingidos pelas secas. A ação do estado restringiu-se à criação de abarracamentos para acolher trabalhadores em Fortaleza.
- E) Além das ações de infraestrutura como construção de estradas e açudes, houve a criação da SUDENE. Ocorreram conflitos oriundos da exploração do trabalho, apontando para a existência da “indústria da seca”.

13. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Nos primeiros anos da década de 60, um livreto ficou muito famoso no Brasil. Em poucas páginas e com muito humor, mostrava que, ao longo da *Via Anchieta* (cerca de 70 km, ligando São Paulo a Santos), o viajante só encontrava cartazes e anúncios em língua estrangeira. Parecia que estava viajando para o exterior. E, se prestasse atenção, poderia até ir aprendendo umas palavrinhas em inglês”.

(In: TEXEIRA; TOTINI. História Econômica e Administrativa do Brasil. São Paulo: Ática, 1994, p.198).

Sobre a presença do capital estrangeiro nas décadas de 1960 e 1970 no Brasil, é correto afirmar que:

- A) Começou a declinar tal presença, a partir da política desenvolvida pelo presidente Juscelino Kubistchek e seu Plano de Metas.
- B) O crescimento industrial no período fez com que diminuísse a dependência tecnológica brasileira e promoveu transformações na estrutura agrária.
- C) A economia brasileira, além da atividade agroexportadora, passou a ter uma atividade industrial mais vigorosa, com maior participação do capital estrangeiro.
- D) Apesar dos anúncios em língua estrangeira, a industrialização no período se deu através das empresas estatais.
- E) A principal atividade econômica que o capital estrangeiro manteve no Brasil foi a produção de café, não ocorrendo a presença de indústrias multinacionais.

14. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Pôr a África em movimento, colaborar para a sua organização, seu reagrupamento, segundo princípios revolucionários. Participar do movimento ordenado de um continente, era, em definitivo, o trabalho que eu tinha escolhido. O primeiro ponto de partida, o primeiro alicerce era representado pela Guiné. Em seguida, o Mali, pronto para tudo, ardente e brutal, coerente e singularmente afiado, prolongava a ponta de lança e abria perspectivas preciosas. A leste, Patrice Lumumba marcava passo. O Congo, que constituía a segunda praia de desembarque das ideias revolucionárias, encontrava-se preso numa inextricável rede de contradições estéreis. Era necessário agora continuar esperando antes de investir eficazmente sobre as cidades colonialistas que se chamam Angola, Moçambique, Quênia e União Sul-Africana”.

(In: FANON, Frantz. Por uma revolução africana: textos políticos. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 250).

Os movimentos de luta no século XX, do qual Frantz Fanon fez parte, são conhecidos como:

- A) A Primeira Internacional Africana.



- B) Exército Zapatista de Libertação Africana.
- C) Guerra da Indochina-África.
- D) Descolonização Africana.
- E) Questão sino-africana.

15. (URCA 2025.2/2026.1) A constituição vigente no Brasil foi promulgada em 05 de outubro de 1988. No contexto após o fim da ditadura empresarial-militar, o texto foi elaborado pela Assembleia Nacional Constituinte, formada por 559 parlamentares. Sobre a atual constituição:

- I. Foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), que estabeleceu a saúde como direito de todos e dever do Estado.
- II. Estabeleceu como direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.
- III. Foi assegurado o direito de greve aos trabalhadores, cabendo aos mesmos decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

Sobre as afirmativas:

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) As afirmativas I e II estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa I está correta.
- D) Apenas a afirmativa III está correta.
- E) Nenhuma das afirmativas está correta.

PROVA DE GEOGRAFIA - 16 A 30

16. (URCA 2025.2/2026.1) O conceito de paisagem é um dos principais conceitos que estruturam a ciência geográfica. No que diz respeito ao conceito de paisagem, assinale a opção correta:

- A) Diz respeito às relações de poder que se estabelecem em determinado local do território nacional.
- B) É perfeitamente compreendido a partir das relações de pertencimento a um determinado lugar.
- C) Sua compreensão independe da escala de tempo e da atuação dos agentes socioeconômicos.
- D) É concebido e delimitado a partir de critérios pré-estabelecidos, sejam eles de ordem econômica ou natural.
- E) São as formas que representam, em dado momento, as heranças da relação entre sociedade e natureza.

17. (URCA 2025.2/2026.1) “Em meados do século XX, logo após a Segunda Guerra Mundial, quando o mundo se encontrava dividido entre nações capitalistas e socialistas, estabeleceu-se a corrente geográfica denominada Teorética ou Quantitativa” (Geografia: espaço e identidade. Levon Boligian e Andressa Alves, 2016, p. 19).

No que se refere à base do pensamento e às ideias que fundamentaram a geografia teorética ou quantitativa, assinale a opção correta:

- A) Representou uma volta ao pensamento positivista antecedente.
- B) Estava baseada nas ideias do materialismo histórico-dialético.
- C) Fundamentou-se em conceitos humanistas e culturais.
- D) Não se valeu de métodos estatísticos para realizar os seus estudos.
- E) Desde o início abdicou do processo de testagem de hipóteses espaciais.

18. (URCA 2025.2/2026.1) O sensoriamento remoto é um importante instrumento para análise dos fenômenos geográficos. Nesse sentido, assinale a opção correta em relação ao sensoriamento remoto:

- A) Aquele que pode revelar as alterações provocadas nas biomas terrestres, mas não as alterações nas temperaturas urbanas.
- B) As informações e dados são obtidos a partir de aviões que sobrevoam determinadas áreas em grandes altitudes e em velocidades constantes.
- C) É o conjunto de técnicas de captação e registro de informações à distância obtidas a partir da radiação eletromagnética.
- D) São ideais para estudo de pequenas áreas da superfície terrestre, sendo as grandes áreas melhor estudadas por técnicas de campo.
- E) Possuem dados fáceis de serem trabalhados, pois independem de softwares de computadores, podendo ser analisados de maneira analógica.

19. (URCA 2025.2/2026.1) “A maior floresta tropical do mundo está mais quente e menos chuvosa. De acordo com um estudo publicado na Nature Communications, o agente central por trás dessas transformações é o desmatamento. Os resultados indicam que aproximadamente 75% da redução das chuvas e 16,5% do aumento da temperatura do ar próximo à superfície da Floresta Amazônica estão ligados à perda de cobertura florestal. Entre 1985 e 2020, o bioma deixou de receber 21 milímetros de chuva por estação seca, valor que representa uma redução em torno de 8% da chuva do período”.



(Jornal da USP, 2025. Disponível em <https://jornal.usp.br/ciencias/desmatamento-explica-75-da-perda-de-chuvas-na-amazonia-diz-estudo/>).

Com relação às consequências do fenômeno da redução de chuvas na Amazônia brasileira, assinale a opção correta:

- A) As precipitações tendem a aumentar e as temperaturas caírem drasticamente no período de estiagem.
- B) A redução das precipitações favorecerá o aumento da área ocupada pela mata de Igapó.
- C) O aumento de secas e estiagens na Amazônia causará impacto limitado na biota aquática.
- D) Os períodos de seca intensa afetarão de maneira muito intensa os chamados “rios voadores”.
- E) A redução das chuvas na Amazônia não causará impacto no regime de chuvas em outros biomas.

20. (URCA 2025.2/2026.1) No que se refere às mudanças climáticas, é correto afirmar:

- A) São transformações a longo prazo nos padrões do clima global com forte impacto no momento atual.
- B) São alterações momentâneas das condições atmosféricas globais e afetam alguns países.
- C) As mudanças climáticas ocorridas ao longo da era do gelo foram causadas pela espécie humana.
- D) A sequência dos ciclos de industrialização pouco contribuiu para a exacerbação das mudanças climáticas.
- E) A maior parte dos cientistas acredita numa reversão drástica nos gradientes da temperatura nos próximos anos.

21. (URCA 2025.2/2026.1) “Assim sendo, a cartografia é uma ciência que busca exatidão nas formas de representar a superfície terrestre através dos conhecimentos de geodésia, matemática e astronomia. Essa ciência engloba as atividades posteriores ao levantamento e processamento de dados sobre a superfície terrestre, e tem como objetivo final a representação cartográfica dessas informações” (Introdução à cartografia: conceitos e aplicações.

Disponível em <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/patrimonio-da-uniao/arquivos-antigos-privados/programa-de-modernizacao/linha-do-tempo/30-introducao-a-cartografia-apostila.pdf>

Pensando em cartografia, no que se refere ao mapa, é correto afirmar:

- A) É uma representação bidimensional e em escala de determinado ponto da superfície terrestre.
- B) Em sua lógica de construção podem ser gerais, mas não podem ser temáticos.

- C) Trata-se de uma representação tridimensional de dada porção do espaço geográfico.
- D) Os mapas modernos e bastante precisos foram produzidos a partir do século XVI.
- E) É utilizado para representar pequenas áreas, sem a necessidade de nele constar a orientação.

22. (URCA 2025.2/2026.1) “[...] são grandes conjuntos do espaço geográfico identificados através do resultado das inter-relações entre os elementos da paisagem como relevo, clima, solo e vegetação [...] As características do clima e do relevo refletem diretamente nas características que os solos e as formações vegetais apresentam, portanto, são aspectos da paisagem que estão intimamente relacionados”.

(Silva, 2012, p. 30. Disponível https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/15415316022012Geografia.do.Brasil_Aula_3.pdf).

O texto acima faz referência direta ao conceito de:

- A) Biomas.
- B) Ecorregiões.
- C) Domínios morfoclimáticos.
- D) Biocenoses.
- E) Cadeias tróficas.

23. (URCA 2025.2/2026.1) “O último episódio ocorreu na noite de sexta-feira (26), quando drones de origem desconhecida foram avistados sobre a maior base militar da Dinamarca, dias depois de o país anunciar que adquiriria armas de precisão de longo alcance pela primeira vez, argumentando que a Rússia representaria uma ameaça ”nos próximos anos”.

(Crise dos drones: Rússia diz que usaria armas de destruição em massa em eventual guerra com Europa. 2025. Disponível em <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/09/29/crise-dos-drones-russia-diz-que-usaria-armas-de-destruicao-em-massa-em-eventual-guerra-com-europa.ghtml>).

O trecho da reportagem acima faz referência ao clima tenso entre Rússia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Com relação a esse cenário de tensão entre Rússia e Otan, é correto afirmar:

- A) Em suas manifestações públicas, o Presidente dos EUA, Donald Trump, tem se mantido firme na defesa da OTAN e evitado confrontar publicamente os demais países que compõem a aliança.
- B) Os países que compõem a OTAN, por força do Tratado do Atlântico Norte, assinado em 1949, investem percentuais iguais dos seus PIBs nas suas respectivas pastas de defesa.
- C) Os países europeus, mesmo diante de um cenário de maior incerteza de como os EUA poderiam atuar nos próximos anos, optaram por não elevar os seus gastos com defesa própria.



D) Existe uma preocupação dos países europeus de que as intenções da Rússia não parem apenas na conquista dos territórios ucranianos, mas que existe a intenção de avançar para outros territórios europeus.

E) Ao longo da segunda metade do século XX, as relações entre Rússia, EUA e países europeus, foram permanentemente estabilizadas, e somente agora, nessa última década, voltaram a ficar tensas.

24. (URCA 2025.2/2026.1) “Situadas a 25 km de distância da cidade do Crato, as comunidades indígenas de Poço Dantas-Umari - um conjunto formado por Poço Dantas, Monte Alverne, Areinha, Tabocas e áreas de entorno do Açude Umari – são habitadas por cerca de 150 famílias [...] Além do espaço ocupado atualmente, há também as memórias das áreas ocupadas anteriormente, de onde foram desalojados para a construção do Açude Tomaz Osterne, na década de 1980, e do Cinturão das Águas do Ceará-CAC, a partir de 2015”.

(O aparecimento político e o repertório de lugares dos Cariri de Poço Dantas-Umari, Crato – Ceará. Nascimento, 2023, p. 48. Disponível em <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/8fbb439c-c972-4cd1-9db9-e0aa4af6edcc6>).

Com relação ao tratamento concedido, ao longo do tempo, aos povos indígenas cearenses, marque a opção correta:

A) O conjunto da elite intelectual, desde o começo da colonização do estado, lutou para que a memória dos povos indígenas não fosse apagada.

B) O amplo processo de demarcação das terras indígenas observado a partir do século XVIII, ajudou a preservar a memória dos povos indígenas no Ceará.

C) Diferentemente do que aconteceu no restante do país e do Ceará, as comunidades indígenas de Poço Dantas-Umari tiveram seus direitos e memórias respeitadas.

D) Por conta da extrema violência perpetrada contra os povos indígenas do Ceará, eles nunca conseguiram se organizar politicamente, situação que se observa até os dias atuais.

E) Os povos indígenas que habitavam o território do que hoje é o estado do Ceará, foram, em séculos recentes, considerados “extintos” e silenciados por quase 500 anos.

25. (URCA 2025.2/2026.1) “Conjunto a isso, observou-se que esse processo de ocupação influenciou (e afeta) diretamente as áreas das nascentes em Crato, que, dadas as formas de ocupação do solo atual de 90 nascentes, 45 estão na zona urbana e periurbana e, destas, 10 sofrem alterações desse processo”.

(Caracterização geoambiental das nascentes d’água na cidade de Crato – Ceará. Silva; Moura Fé; Costa, 2024, p.49. Disponível em <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/9679/7365>).

No que tange à situação presente e/ou futura das nascentes d’água localizadas no município do Crato, assinale a opção correta:

A) A expansão das áreas urbanas nos espaços rampeados da chapada do Araripe e sobre ela ajudam, por não alterar os padrões de uso e ocupação do solo, a conservar as nascentes.

B) A ampla cobertura de saneamento básico nas áreas de expansão urbana do Crato, ajudará a conter os impactos ambientais negativos sobre as nascentes.

C) O seu comprometimento afetará, com o passar dos anos, o abastecimento humano, a dessedentação animal e a vazão ecológica dos cursos d’água.

D) Os processos de uso e ocupação não demandam a ocorrência de desmatamentos, motivo pelo qual as nascentes serão pouco afetadas.

E) Por ser considerado um oásis em meio aos sertões semiáridos circundantes, as áreas de nascente não serão afetadas pelas mudanças climáticas em curso.

26. (URCA 2025.2/2026.1) “Em dezembro do ano passado (2021) foi denunciado que uma área de mais de 300 hectares da Serra da Perua, encravada na Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe, no município de Exu, Pernambuco, foi completamente desmatada [...] Imagens de satélite registradas de agosto a novembro, mostram a mudança na paisagem do bioma da zona de encontro da Caatinga e os impactos causados pelo desmatamento na região. A degradação é resultado das operações de uma empresa avícola que, por sua vez, foi autorizada pela Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) a cultivar milho e soja em uma área que corresponde a 540 hectares da Serra da Perua.”

(XL Colóquio de Sabedoria: Chapada do Araripe x Produção da Soja – viabilidade, impactos econômicos e ambientais. 2022. Disponível em https://www.redegn.com.br/?sessao=noticia&cod_noticia=159150).

No que diz respeito aos impactos socioambientais esperados decorrentes do processo de plantação de soja na Chapada do Araripe, assinale a alternativa correta:

A) Impactará profundamente a flora, mas a fauna, que por sua maior capacidade de locomoção, não será afetada.

B) Os pequenos apicultores e meliponicultores serão profundamente afetados econômica e socialmente.

C) Graças aos avanços tecnológicos em termos dos agrotóxicos, o impacto sobre os recursos hídricos será muito baixo.

D) Os grandes produtores de soja respeitarão, como de praxe, as propriedades dos pequenos produtores.

E) A produção de soja sobre a Chapada do Araripe não ampliará as áreas destinadas à monocultura no Ceará.



27. (URCA 2025.2/2026.1) “Uma Região Metropolitana é um conjunto de municípios de uma mesma Unidade da Federação reunidos, por legislação estadual, segundo critérios estabelecidos pelo próprio Estado. A Constituição Federal de 1988 outorgou aos estados o direito de alterar as Regiões Metropolitanas então existentes e de criar outras”.

(Regiões Metropolitanas. 2009. Disponível em <https://metadados.snirh.gov.br/geonetwork/srv/api/records/88cb7838-78c4-492b-9de6-d5b659a8a3ef>).

Em regra, as regiões metropolitanas são criadas para:

- A) Evitar os processos de conurbação e verticalização urbana.
- B) Concentrar a industrialização em um dos municípios que a integram.
- C) Promover a integração da organização, planejamento e execução de políticas públicas.
- D) Deixar de atender aos princípios da regionalização econômica prevista na Constituição Federal.
- E) Promover a redução da autonomia dos municípios que a compõem.

28. (URCA 2025.2/2026.1) “Os ambientes deposicionais no Araripe são essencialmente continentais. Leques aluviais, sistema fluvial entrelaçado e meandrante, lagos rasos (efêmeros e perenes), são os principais tipos de paleoambientes desta bacia. Os depósitos mais antigos abrangidos pela Formação Cariri são considerados como pertencentes a um sistema fluvial entrelaçado, indicando, segundo Assine (2007), paleodrenagem para o quadrante NW, similar à do Grupo Serra Grande da Bacia do Parnaíba”.

(Chapada do Araripe. Carvalho; Freitas; Neumann, 2012, p. 511). Disponível em https://figeo.ufrrj.br/inc/isc/1/1_59d.pdf).

O texto acima faz referência ao longo processo de formação da Bacia do Araripe. Em termos geomorfológicos, sobre essa estrutura geológica soerguida foi esculpida uma imensa Chapada em formato de “mesa”. Com relação ao tipo de rocha predominante na Chapada do Araripe, elas são:

- A) Cristalinas.
- B) Metamórficas.
- C) Sedimentares.
- D) Ígneas intrusivas.
- E) Batólitos.

29. (URCA 2025.2/2026.1) De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), “O relevo brasileiro é constituído, principalmente, por planaltos, planícies e depressões”.

(Relevo do Brasil. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/18306-relevo-do-brasil.html>).

No que diz respeito aos planaltos, é correto afirmar:

- A) São áreas que sofrem processos deposicionais.
- B) São áreas mais rebaixadas em relação ao seu entono imediato.
- C) São áreas que se encontram abaixo do nível do mar.
- D) São formas de relevo mais recentes do que as planícies.
- E) São formados, em regra, por terrenos mais antigos do que as planícies.

30. (URCA 2025.2/2026.1) “Cerca de um ano atrás, em maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou a maior tragédia natural de sua história. A enchente devastadora causou mais de 180 mortes, 25 desaparecidos e afetou 478 das 497 cidades do estado [...] Com mais de 90% do território gaúcho impactado, [...] cerca de 2,4 milhões de pessoas foram afetadas. Esse número inclui pessoas que sofreram danos materiais, foram forçadas a se deslocar de suas casas, tiveram impactos na saúde ou sofreram interrupções nos serviços essenciais.

(Abraço Cultural. Refúgio e Migração. 2025. Disponível em https://abracocultural.com.br/refugiados-climaticos-no-brasil-quem-sao-e-por-que-estao-chegando/?gad_source=1&gad_campaignid=22619634223&gclid=EAIaIqobChMIXPTs-qAkAMViFNIAB1e3y5BEAAYASAAEgJYs.D.BwE).

O cenário descrito acima ajuda a compreender o drama dos:

- A) Perseguidos políticos.
- B) Migrantes pendulares.
- C) Migrantes voluntários.
- D) Refugiados climáticos.
- E) Migrantes sazonais.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA /

LITERATURA LUSÓFONA - 31 A 45

31. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Os avanços tecnológicos, as grandes guerras ao longo da história da humanidade e a falta de normas legais regulamentadoras fizeram com que a busca pela efetivação da proteção do ser humano acendesse as chamas para os estudos em prol dos direitos da personalidade, já que “teriam como finalidade proteger a pessoa e o que ela tem de mais essencial: a sua personalidade” (Fachin, 2000, p. 34-35). Para a concepção jurídica, o conceito de direitos da personalidade pode ser compreendido como “a aptidão que tem o homem, por força da lei, de exercer direitos e contrair obrigações” (Guimarães, 1995, p. 437).”

Adaptado de SCOLA DUTRA, G. et al. PROTEÇÃO À DIGNIDADE HUMANA DOS REFUGIADOS DE GUERRA NO ORIENTE MÉDIO: UM OLHAR PARA OS CAMPOS DE REFUGIADOS EM GAZA SOB AS



LENTEs BIOPOLÍTICAS DO DIREITO FRATERNO. Direito UNIFACS – Debate Virtual - Qualis A2 em Direito,
30 mar. 2025. n. 298. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/9585>.

No trecho “acendesse as chamas para os estudos em prol dos direitos da personalidade”, a expressão “acendesse as chamas” não deve ser entendida de modo literal. Considerando os sentidos possíveis dessa expressão, assinale a alternativa que identifica corretamente o seu sentido literal e o seu sentido ampliado.

- A) Literal: provocar fogo real para iluminar; Ampliado: incentivar debates e pesquisas sobre determinado tema.
- B) Literal: criar uma chama simbólica de justiça; Ampliado: destruir ideias antigas para gerar novos direitos.
- C) Literal: reacender velas em homenagem a vítimas; Ampliado: rememorar fatos históricos para estimular reflexão.
- D) Literal: acender fogueiras em defesa de um ideal; Ampliado: inspirar políticas públicas de proteção jurídica.
- E) Literal: iluminar o caminho do ser humano; Ampliado: promover campanhas sociais pela dignidade da pessoa.

32. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Acerca da temática que envolve os refugiados de guerra, Egas (2021) explica que, em 28 de julho de 1951, foi aprovada a Convenção sobre o Status dos Refugiados durante a Conferência sobre Refugiados e Apátridas, sendo então disponibilizada para a assinatura dos Estados. Nesse sentido, a Convenção de 1951 passou a vigorar em 22 de abril de 1954 e, em 1967, recebeu uma única emenda na forma de um Protocolo que eliminou suas restrições geográficas e temporais. Dessa forma, o autor explica que, inicialmente, esse instrumento, criado após a Segunda Guerra Mundial, abrangia apenas indivíduos que escapavam de eventos ocorridos antes de 1º de janeiro de 1951 e limitava-se à Europa. Após, com a introdução do Protocolo de 1967, a Convenção ganhou uma abrangência universal, expandindo significativamente sua proteção.”

Adaptado de SCOLA DUTRA, G. et al. PROTEÇÃO À DIGNIDADE HUMANA DOS REFUGIADOS DE GUERRA NO ORIENTE MÉDIO: UM OLHAR PARA OS CAMPOS DE REFUGIADOS EM GAZA SOB AS LENTEs BIOPOLÍTICAS DO DIREITO FRATERNO. Direito UNIFACS – Debate Virtual - Qualis A2 em Direito,
30 mar. 2025. n. 298. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/9585>.

O texto apresenta diferentes mecanismos de coesão para manter a continuidade temática. A expressão “esse instrumento” e os conectores “Nesse sentido”, “Dessa forma” e “Após” desempenham funções importantes. Assinale a alternativa que descreve corretamente essas funções coesivas no contexto do parágrafo.

- A) “Esse instrumento” retoma o Protocolo de 1967; os conectores indicam, respectivamente, causa, contraste e finalidade.
- B) “Esse instrumento” retoma a Convenção de 1951; os conectores indicam, respectivamente, consequência, explicação e posterioridade temporal.

- C) “Esse instrumento” retoma a Segunda Guerra Mundial; os conectores indicam, respectivamente, conclusão, oposição e finalidade.
- D) “Esse instrumento” retoma o Protocolo de 1967; os conectores indicam, respectivamente, causa, adição e tempo presente.
- E) “Esse instrumento” retoma a Convenção de 1951; os conectores indicam, respectivamente, conclusão, causa e tempo passado.

33. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “A distribuição das tarefas pelo conjunto dos funcionários satisfaz uma regra simples, a de que os elementos de cada categoria têm o dever de executar todo o trabalho que lhes seja possível, de modo a que só uma mínima parte dele tenha de passar à categoria seguinte. Isto significa que os auxiliares de escrita são obrigados a trabalhar sem parar de manhã à noite, enquanto os oficiais o fazem de vez em quando, os subchefes só muito de longe em longe, o conservador quase nunca.”

Trecho de TODOS OS NOMES, de José Saramago.

No trecho, o autor utiliza diferentes recursos coesivos para organizar o texto. Aponte a alternativa que identifica corretamente o valor coesivo da expressão “Isto significa” e o papel dos pronomes e expressões que ligam as ideias entre as orações.

- A) “Isto significa” retoma o termo “conjunto dos funcionários”, explicando quem são; o pronome “que” introduz oposição entre categorias.
- B) “Isto significa” refere-se apenas à expressão “regra simples”; o pronome “que” liga orações por finalidade.
- C) “Isto significa” antecipa a conclusão de que apenas o conservador trabalha pouco; o pronome “que” marca uma sequência direta dessa conclusão.
- D) “Isto significa” retoma toda a ideia da primeira frase, funcionando como marcador de explicação; o pronome relativo “que” introduz a oração que caracteriza o dever dos funcionários.
- E) “Isto significa” retoma o substantivo “categoria”, reforçando sua hierarquia; o pronome “que” indica contraste entre oficiais e auxiliares.

34. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Cresceu com este episódio o desleixo, prosperou o abandono, multiplicou-se a incerteza, a ponto de um dia se ter perdido nas labirínticas catacumbas do arquivo dos mortos um investigador que, meses depois da absurda proposta, se apresentou na Conservatória Geral para efetuar umas pesquisas heráldicas que lhe haviam sido encomendadas.”

Trecho de TODOS OS NOMES, de José Saramago.



No trecho, a progressão semântica é construída pela relação entre palavras e expressões que intensificam um ambiente de desordem e mistério. Considerando o sentido contextual dos termos e a forma como constroem o cenário narrado, assinale a alternativa correta.

- A) As expressões “cresceu”, “prosperou” e “multiplicou-se” indicam apenas aumento numérico, sem carga avaliativa; “labirínticas catacumbas” descreve objetivamente o local.
- B) O termo “absurda proposta” é empregado sem julgamento de valor, descrevendo apenas um pedido incomum; “labirínticas catacumbas” remete a clareza e amplitude do espaço.
- C) Os verbos “cresceu”, “prosperou” e “multiplicou-se” têm sentido literal de crescimento orgânico; “labirínticas catacumbas” expressa otimismo quanto à organização do arquivo.
- D) Os verbos “cresceu”, “prosperou” e “multiplicou-se” sugerem, no contexto, expansão negativa de problemas; “labirínticas catacumbas” é metáfora que reforça a ideia de confusão e dificuldade de acesso.
- E) A palavra “incerteza” aqui significa dúvida jurídica restrita; “labirínticas catacumbas” designa setor moderno e organizado do arquivo.

- 35. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base:** “Durante uma viagem pelo Brasil, João percebeu que certos alimentos e objetos cotidianos recebem nomes diferentes conforme a região. Em um mercado do Recife, ouviu alguém pedir “macaxeira”; em Salvador, viu uma placa anunciando “aipim”; já em São Paulo, encontrou o mesmo produto vendido como “mandioca”. Mais tarde, ao comprar um sanduíche em Fortaleza, pediu um “pão francês”, mas o atendente chamou o mesmo tipo de pão de “cacetinho”, termo que João só conhecia do Sul do país.”

O texto ilustra um tipo de variação linguística que ocorre em função da diversidade geográfica do Brasil. Com base nessa situação comunicativa, assinale a alternativa que descreve corretamente o fenômeno observado.

- A) Trata-se de variação diastrática, pois reflete diferenças de escolarização e classe social entre falantes.
- B) É um caso de variação diacrônica, resultante de mudanças históricas no léxico ao longo dos séculos.
- C) Trata-se de variação diatópica, evidenciada pelo uso de diferentes termos regionais para designar o mesmo item.
- D) É um exemplo de variação diafásica, pois depende do grau de formalidade da situação comunicativa.
- E) Representa um fenômeno de variação fonológica, já que se observa mudança apenas na pronúncia dos termos, não no vocabulário.

- 36. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base:** “A poeira, alvissareira. A malva-do-campo, os lentiscos. O velame-branco, de pelúcia. A cobra-verde, atravessando a estrada. A arnica: em candelabros pálidos. A aparição angélica dos pagaios. As pitangas e seu pingar. O veado campeiro: o rabo branco. As flores em pompa arroxeadas da canela-de-ema. O que o tio falava: que ali havia ‘imundície de perdizes’. A tropa de seriemas, além, fugindo, em fila, índio-a-índio. O par de garças. Essa paisagem de muita largura, que o grande sol alagava.”

Trecho adaptado de As margens da alegria, de Guimarães Rosa.

O trecho apresenta diversos vocábulos formados por diferentes processos de composição e derivação na língua portuguesa. Assinale a alternativa que identifica corretamente os processos de formação das palavras: “malva-do-campo”, “cobra-verde”, “velame-branco” e “alvissareira”.

- A) “malva-do-campo” – composição por justaposição; “cobra-verde” – composição por justaposição; “velame-branco” – composição por justaposição; “alvissareira” – derivação sufixal.
- B) “malva-do-campo” – composição por justaposição; “cobra-verde” – composição por aglutinação; “velame-branco” – derivação sufixal; “alvissareira” – derivação prefixal.
- C) “malva-do-campo” – composição por aglutinação; “cobra-verde” – derivação sufixal; “velame-branco” – composição por hibridismo; “alvissareira” – derivação prefixal.
- D) “malva-do-campo” – derivação parassintética; “cobra-verde” – composição por justaposição; “velame-branco” – derivação sufixal; “alvissareira” – composição por aglutinação.
- E) “malva-do-campo” – composição por justaposição; “cobra-verde” – composição por justaposição; “velame-branco” – composição por aglutinação; “alvissareira” – derivação prefixal.

- 37. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base:** “Suspirava depois: — ‘Eu quero ir para lá’. Aonde? — ‘Não sei.’ Ai observou — ‘O passarinho desapareceu de cantar...’ De fato, o passarinho tinha estado cantando, e, no escorregar do tempo, eu pensava que não estivesse ouvindo; agora, ele se interrompera.”

Trecho de A menina de lá, de Guimarães Rosa.

No trecho, a descrição do silêncio do passarinho não é apresentada de forma meramente informativa, mas com uma construção que provoca imagens sensoriais e emociona o leitor. O recurso que mais evidencia a função poética da linguagem está em:

- A) Empregar uma descrição objetiva e científica sobre o canto do pássaro.



- B) Usar a expressão “desapareceu de cantar”, que renova o modo de dizer que o pássaro parou de cantar.
- C) Relatar a passagem do tempo de modo cronológico e técnico.
- D) Fazer referência direta ao próprio ato de narrar, comentando a linguagem utilizada.
- E) Apresentar uma informação precisa sobre o comportamento animal.

38. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Eu tava pensando a gente invadir uma casa bacana que tá dando festa. O mulherio tá cheio de joia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados tão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intruja que eu conheço? Ele paga na hora.”

Trecho de Feliz ano novo, de Rubem Fonseca.

O texto apresenta um registro de fala coloquial em que algumas palavras aparecem grafadas de forma diferente da norma ortográfica oficial do português. Assinale a alternativa que reescreve corretamente o trecho em conformidade com as convenções ortográficas vigentes, preservando o sentido original e o seu tom de oralidade.

- A) Eu estava pensando em a gente invadir uma casa bacana que está dando festa. O mulherio está cheio de jóia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados estão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intruja que eu conheço? Ele paga na hora.
- B) Eu tava pensando a gente invadir uma casa bacana que está dando festa. O mulherio está cheio de joia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados estão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intruja que eu conheço? Ele paga na hora.
- C) Eu estava pensando em a gente invadir uma casa bacana que está dando festa. O mulherio está cheio de joia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados estão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intrujão que eu conheço? Ele paga na hora.
- D) Eu estava pensando a gente invadir uma casa bacana que tá dando festa. O mulherio tá cheio de joia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados tão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intruja que eu conheço? Ele paga na hora.
- E) Eu estava pensando em a gente invadir uma casa bacana que tá dando festa. O mulherio está cheio de jóia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados tão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que

vale cinco milhas e colar de quinze nesse intrujão que eu conheço? Ele paga na hora.

39. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Explico ao senhor! o diabo vige dentro do homem, os crespos do homem — ou é o homem arruinado, ou o homem dos avessos. Solto, por si, cidadão, é que não tem diabo nenhum. Nenhum! — é o que digo. O senhor aprova? Me declare tudo, franco — é alta mercê que me faz! e pedir posso, encarecido. Este caso — por estúrdio que me vejam — é de minha certa importância.”

Trecho de Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa

No trecho, observe a frase “Me declare tudo, franco”. O pronome oblíquo “me” exerce determinada função sintática dentro da oração. Assinale a alternativa que indica corretamente essa função.

- A) Sujeito da oração, pois é quem pratica a ação de declarar.
- B) Complemento nominal do verbo declarar, especificando o termo declarado.
- C) Predicativo do sujeito, atribuindo característica a quem declara.
- D) Objeto direto, já que completa o sentido do verbo “declarar” sem preposição.
- E) Objeto indireto, pois recebe a ação de “declarar” mediada por preposição implícita.

40. (URCA 2025.2/2026.1) Selecione a alternativa que contém os termos que preenchem corretamente as lacunas no trecho citado, que trata das relações entre a literatura brasileira e o tema do messianismo:

O incidente do _____ não foi o primeiro de caráter messiânico no Brasil. Outros como este, mais expressivamente, ocorreram de forma semelhante no Nordeste e no Sul, os quais serviram de inspiração literária a nomes como _____, José Lins do Rego e Ariano Suassuna. Todas essas manifestações _____ ganharam especificidades à luz da época em que ocorreram, portanto devem ser estudadas e compreendidas singularmente a partir dos elementos históricos que compuseram as _____; do contrário, simplificar-se-iam as leituras sobre os fenômenos messiânicos, generalizando elementos e imaginários tão únicos quanto poderiam.

Texto adaptado de O messianismo sebastiânico ..., de Davi Rodrigues Bote.

- A) Príncipe do Sangue do Vai e Volta – Graciliano Ramos – partidárias – dramaturgias.
- B) Reino da Pedra Bonita – Fernando Pessoa – literárias – matrizes poéticas.
- C) Quilombo de Palmares – Euclides da Cunha – individuais – matrizes poéticas.



- D) Quilombo de Palmares – Fernando Pessoa – literárias – disputas territoriais.
- E) Reino da Pedra Bonita – Euclides da Cunha – grupais – narrativas.

41. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Tanta gente — dá susto se saber — e nenhum se sossega: todos nascendo, crescendo, se casando, querendo colocação de emprego, comida, saúde, riqueza, ser importante, querendo chuva e negócios bons... De sorte que carece de se escolher: ou a gente se tece de viver no safado comum, ou cuida só de religião só. Eu podia ser: padre sacerdote, se não chefe de jagunços; para outras coisas não fui parido.”

Trecho de Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa

No período “Eu podia ser: padre sacerdote, se não chefe de jagunços; para outras coisas não fui parido”, observe as relações entre os termos que o constituem. Assinale a alternativa que analisa corretamente essas relações sintáticas.

- A) “Padre sacerdote” e “chefe de jagunços” exercem a função de predicativo do sujeito “eu”, ligando-se sintaticamente ao verbo “ser”.
- B) O termo “padre sacerdote” funciona como objeto direto de “ser”; “se não chefe de jagunços” é uma oração subordinada condicional.
- C) O verbo “ser” é transitivo direto; “padre sacerdote” é objeto direto, e “chefe de jagunços” funciona como aposto explicativo.
- D) A oração “para outras coisas não fui parido” é subordinada adverbial modal, explicando por que ele poderia ser padre ou chefe.
- E) “Se não chefe de jagunços” é oração adversativa, opondo-se ao termo “padre sacerdote”.

42. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Por quanto — juro ao senhor — enquanto estavam ainda mais assando, e manducando, se soube, o corpudo não era bugio não, não achavam o rabo. Era homem humano, morador, um chamado José dos Alves! Mãe dele veio de aviso, chorando e explicando! era criaturo de Deus, que nu por falta de roupa... Isto é, tanto não, pois ela mesma ainda estava vestida com uns trapos; mas o filho também escapulia assim pelos matos, por da cabeça prejudicado.”

Trecho de Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa

No trecho, a expressão “criaturo de Deus” é empregada com uma intenção comunicativa específica. Considerando o fenômeno semântico do eufemismo, assinale a alternativa que melhor explica o uso dessa expressão no contexto.

- A) A expressão é usada como elogio à inteligência do homem, valorizando suas qualidades espirituais.

- B) O termo suaviza a menção a alguém socialmente marginalizado ou com deficiência mental, evitando linguagem ofensiva.
- C) O autor usa a expressão para indicar que o homem era um religioso devoto, justificando sua nudez.
- D) O sintagma reforça a ideia de pertencimento a uma comunidade simples e rural, sem juízo de valor.
- E) A expressão é empregada como sinônimo de animal domesticado, reduzindo a humanidade do personagem.

43. (URCA 2025.2/2026.1) Considere a estrofe a seguir e indique a alternativa que a situa corretamente entre as partes de um poema épico:

E vós, Tágides minhas, pois criado
Tendes em mi um novo engenho ardente,
Se sempre em verso humilde celebrado
Foi de mi vosso rio alegremente,
Dai-me agora um som alto e sublimado,
Um estilo grandflocos e corrente,
Por que de vossas águas Febo ordene
Que não tenham inveja às de Hipocrene.

Trecho de Os lusíadas, de Camões

- A) Proposição
- B) Dedicatória
- C) Invocação
- D) Narração dos Fatos
- E) Epílogo

44. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base:

“Não se contenta a gente Portuguesa,
Mas, seguindo a vitória, instrui e mata;
A povoação sem muro e sem defesa
Esbombardeia, acende e desbarata.
Da cavalgada ao Mouro já lhe pesa,
Que bem cuidou comprá-la mais barata;
Já blasfema da guerra, e maldizia,
O velho inerte e a mãe que o filho cria.”

Trecho de Os lusíadas, de Camões

O fragmento pertence a um poema de caráter épico da tradição portuguesa. Considerando os elementos que caracterizam a epopeia nesse contexto, assinale a alternativa que melhor identifica a presença do épico no trecho.

- A) O texto exalta heróis comuns e anônimos, destacando seu sofrimento íntimo em situações de guerra, sem foco em feitos coletivos.



- B) Há valorização da oralidade popular e de narrativas folclóricas, o que substitui a grandiosidade heroica típica do épico.
- C) O poema expressa um olhar intimista e confessional do sujeito lírico, afastando-se do tom objetivo e narrativo da epopeia.
- D) Observa-se a celebração dos feitos guerreiros portugueses, a narração de conquistas e o enfrentamento de povos estrangeiros, características do gênero épico.
- E) O texto privilegia o subjetivismo amoroso e a idealização da mulher amada, aproximando-se da lírica medieval.

45. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base:

“Minha sorte se inclina junto àquelas
vagas sombras da triste madrugada,
fluidos perfis de donas e donzelas.

Tudo em redor é tanta coisa e é nada:
Nise, Anarda, Marília... — quem procuro?
Quem responde a essa póstuma chamada?

Que mensageiro chega, humilde e obscuro?
Que cartas se abrem? Quem reza ou pragueja?
Quem foge? Entre que sombras me aventuro?”

Trecho de Romanceiro da Inconfidência, de Cecília Meireles

O Romanceiro da Inconfidência, de Cecília Meireles, revisita a história da Inconfidência Mineira com um olhar poético que dialoga com a tradição do épico. Considerando o fragmento apresentado, assinale a alternativa que melhor identifica como os traços épicos aparecem nesse poema.

- A) O poema se limita a um tom lírico íntimo, sem qualquer referência a passado coletivo, afastando-se da tradição épica.
- B) O trecho transforma antigas heroínas brasileiras em figuras amorosas privadas, recusando o sentido histórico e coletivo característico do épico.
- C) A evocação de nomes femininos (Nise, Anarda, Marília) e o tom de chamado à memória coletiva inserem a reflexão lírica em um horizonte histórico, dialogando com a tradição épica brasileira.
- D) O texto constrói apenas uma crítica social imediata, voltada a denunciar injustiças contemporâneas, sem relação com a memória épica.
- E) O fragmento substitui a ideia de heroísmo por um olhar satírico e irônico, rompendo com qualquer traço épico.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tema: PRESERVAÇÃO DA CULTURA POPULAR ENTRE AS NOVAS GERAÇÕES

Elementos temáticos sugeridos: Tradição cultural. Juventude. Mídia digital. Mercado cultural. Educação patrimonial.

Elementos obrigatórios do gênero: Declaração coletiva de princípios ou valores; Denúncia ou crítica a uma situação problemática; Chamado à mobilização ou engajamento social.

PROPOSTA:

Usando como apoio opcional do texto motivador, elabore um MANIFESTO EM DEFESA DA VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR ENTRE OS JOVENS. Seu texto deve ser dissertativo, mas pode conter passagens descritivas e/ou narrativas. Certifique-se de que seu Manifesto tem os elementos obrigatórios do gênero. Não assine seu texto. Evite cópias do texto motivador e fuja dos modelos “estilo ENEM”, empregue a norma padrão e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.

Texto motivador 1:

Juventudes em movimento: arte, identidade e futuro pautam debate sobre cultura no DF

A Região Administrativa de Ceilândia, no Distrito Federal, recebeu, na sexta-feira (19), o painel “Juventudes em Movimento: arte, identidade e futuro”, parte da Caravana das Juventudes, iniciativa do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC).

Durante o painel, Roberta Martins destacou que a cultura ultrapassa o mero entretenimento e constitui ferramenta de organização coletiva e de transformação de realidades. “A cultura possibilita espaços onde aprendemos a caminhar juntos, a confiar uns nos outros, a projetar futuros coletivos. É isso que estamos vendo aqui: a juventude se reconhecendo como força organizadora da cultura”, afirmou. A diversidade das juventudes brasileiras foi sublinhada por Amauri Corrêa, assessor da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, que utilizou a metáfora de uma árvore para ilustrar o tema: se as raízes — formadas por trabalhadores e trabalhadoras — abrigarem as juventudes negras, indígenas, periféricas, mulheres e população LGBTQIA+, elas nutrirão o tronco e permitirão que a copa floresça. “Se não cuidamos da base, se não olhamos para as raízes, não haverá frutos. Essa diversidade é o que garante o futuro da cultura brasileira”, concluiu.

O encontro foi marcado pela presença de jovens atuantes no cenário cultural do DF. Noah Marques, representante das artes técnicas, defendeu a inclusão e a acessibilidade em sentido amplo — física, sensorial e simbólica —, trazendo sua experiência como homem trans. Para ele, quando uma pessoa trans ocupa o palco, outras pessoas trans percebem que também podem estar ali, e esse gesto abre mundos possíveis. Da cena *Ballroom*, Mother Simone Demoqueen revisitou a história desse movimento

nascido em Nova York como resposta às exclusões sociais e raciais, destacando que, ao chegar ao Brasil, a *ballroom* ganhou novas cores e vozes, mas manteve seu caráter político e formativo. Já o movimento junino foi representado por Tiago Viana Luniere, idealizador do projeto Distrito Junino, realizado em nove cidades do DF e que reuniu 63 quadrilhas em 2025. Ele ressaltou que as quadrilhas oferecem mais do que ensaios e apresentações: são espaços de acolhimento, saúde mental, amizade e construção de identidade, especialmente para jovens LGBTQIA+ que ali encontram um lugar seguro para serem quem são e criarem algo coletivo. “Esse é o poder da cultura popular”, afirmou.

A importância da presença juvenil nas universidades foi defendida por Bárbara Oliveira, presidenta do Diretório Central Acadêmico da Universidade do Distrito Federal (UnDF), que conclamou estudantes a ocuparem esses espaços como ambientes de cultura, pesquisa e futuro. “Muitas vezes nós, jovens de periferia, mulheres, negros e negras, não nos reconhecemos nesses lugares; é preciso reafirmar a ocupação desse espaço”, declarou. Drielle Dias, do Levante Popular da Juventude, reforçou o caráter político da arte e da cultura, convocando jovens a criar e vitalizar os espaços que frequentam: “Ocupem, encham de vida e mostrem que é possível construir aquilo que queremos”. Ao encerrar a mesa, Carla Rosa, do Conselho de Cultura do DF, celebrou a diversidade dos participantes e a força transformadora já conquistada. “Essa representação diversa não é apenas simbólica, é concreta. É a prova de que estamos transformando a realidade”, afirmou.

O painel terminou com apresentações artísticas: a Casa de Lafond levou ao palco a energia da cultura *ballroom* e o artista Prince Belofá, de Sobradinho, mostrou sua trajetória marcada pela poesia e pelas batalhas de rima. O encontro reafirmou a pluralidade das juventudes do Distrito Federal e evidenciou a cultura como espaço de afirmação de direitos, de organização social e de transformação coletiva.

Adaptado de <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/juventudes-em-movimento-arte-identidade-e-futuro-pautam-debate-sobre-cultura-no-df>



RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção

TÍTULO: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.



PROVA DE INGLÊS - QUESTÕES 46 A 60

Texto 1 – Questões de 46 a 49.

New research unveils the “dark side” of social media influencers and their impact on marketing and consumer behaviour (Part I)

Social media influencers (SMIs) pose psychological, health and security risks and need tighter regulation, a new study finds. SMIs have revolutionised marketing, shaping consumer behaviour, brand strategies, and even societal norms. However, new research exposes a lesser-known side of influencer culture, one that raises ethical, psychological, and regulatory concerns.

A recent study by the University of Portsmouth systematically examines the negative impacts of SMIs, highlighting issues such as misinformation, endorsement of dangerous products, unrealistic beauty standards, the fostering of a comparison culture, deceptive consumption, and privacy risks.

With influencer marketing projected to reach an estimated \$480 billion by 2027, companies increasingly rely on SMIs to promote products and foster consumer trust. A Digital Marketing Institute (2024) survey found that 60 per cent of consumers trust influencer recommendations, with nearly half of all purchasing decisions being influenced by these endorsements. However, as influencer culture grows, so do concerns about its unintended consequences.

The paper, published in *Psychology and Marketing*, warns power of SMIs is creating a worrying consumer landscape. Unlike traditional celebrities, whose fame is typically rooted in institutional settings - such as acting, music, or sports - SMIs gain recognition through social media platforms, often relying on personal branding and consistent engagement with their audiences.

Yuksel Ekinci, Professor of Marketing and Sales at the University of Portsmouth, said: “Many SMIs act as opinion leaders or experts within their respective areas, frequently reviewing products and leveraging their authority, expertise, or relationships with followers to influence purchasing decisions. Some inspire and entertain; others deceive and upset. The deception and damage, and their impact on consumption, need to be carefully regulated.”

Fonte: <https://11nq.com/ivcoT>. Acessado em 17/09/2025.

46. (URCA 2025.2/2026.1) Qual opção indica a ideia principal do texto?

- A) É necessário regular melhor as redes sociais, para que os seguidores não sejam expostos a riscos éticos, psicológicos, de saúde e de privacidade
- B) O número altíssimo de seguidores garante poder de persuasão aos influenciadores
- C) O lado escuro dos influenciadores se revela quando eles deixam de seguir os aspectos éticos em suas propagandas.
- D) O consumismo é impulsionado pelos influenciadores que enchem seus perfis com propagandas de produtos com viés lucrativo.
- E) A incrível fama de influenciadores de redes sociais que decepcionam e prejudicam os consumidores.

47. (URCA 2025.2/2026.1) Que risco relacionado aos influenciadores digitais foi mencionado no artigo?

- A) Diminuição da competitividade entre empresas.

- B) Aumento da leitura crítica dos consumidores.
- C) Estímulo a comparações sociais prejudiciais.
- D) Crescimento do engajamento cívico nas redes sociais.
- E) Redução da publicidade disfarçada.

48. (URCA 2025.2/2026.1) A expressão “leveraging their authority” é sinônimo de:

- A) making use of their authority
- B) forgetting their authority
- C) upsetting their followers with authoritarianism
- D) denying their authoritarian behaviour
- E) being rude and authoritarian with the businessmen

49. (URCA 2025.2/2026.1) Qual dado revela a força das recomendações de influenciadores sobre os consumidores?

- A) Apenas 10% dos consumidores confiam em recomendações de influenciadores.
- B) A projeção do alcance de \$480 bilhões até 2027 para o mercado do marketing digital.
- C) Muitos consumidores evitam seguir recomendações de influenciadores por falta de credibilidade.
- D) Celebidades tradicionais são capazes de impactar decisões de compra de maneira significativa.
- E) Cerca de 60% dos consumidores confiam em influenciadores, e quase metade das decisões de compra é influenciada por suas recomendações.

Texto 2 – Questões de 50 e 51.

New research unveils the “dark side” of social media influencers and their impact on marketing and consumer behaviour (Part II)

This study organises the negative aspects of influencer marketing into six key themes:

1. Promotion of harmful products – SMIs often endorse unhealthy or dangerous products such as diet pills, detox teas, and alcohol without full disclosure, influencing consumption habits, particularly among younger audiences.
2. Dissemination of misinformation – many influencers, despite lacking expertise, spread false information about health, politics, and social issues, leading to widespread disinformation.
3. Reinforcement of unrealistic beauty standards – by presenting filtered and curated images, influencers contribute to body dissatisfaction, low self-esteem, and harmful beauty practices.
4. Fostering of comparison culture – influencer-driven content fuels lifestyle envy and social anxiety, leading to negative self-comparison and diminished wellbeing.
5. Deceptive consumption practices – some influencers engage in unethical behaviours such as undisclosed sponsorships, promotion of counterfeit goods, and misleading advertisements, undermining consumer trust.
6. Privacy concerns – the extensive data collection and sharing by influencers raise significant security and regulatory issues, posing risks for both influencers and followers.

Fonte: <https://11nq.com/ivcoT>. Acessado em 17/09/2025.

50. (URCA 2025.2/2026.1) Marque a opção que contém exemplo de “Promotion of harmful products”.



- A) Uma influenciadora publica *selfies* com retoques digitais, removendo imperfeições, aumentando o tamanho dos olhos e afinando a cintura.
- B) Influenciadores compartilhando detalhes da vida pessoal, como endereço ou rotina, expondo-se a riscos.
- C) Incentivo ao consumo de álcool ou tabaco, apresentando-os como divertidos ou glamourosos.
- D) Recomendações de produtos apresentados como exclusivos ou limitados, mesmo quando estão amplamente disponíveis.
- E) Postagens que promovem teorias da conspiração sem base científica.

51. (URCA 2025.2/2026.1) Leia as frases declarativas abaixo e marque aquelas que se referem a exemplos de “Fostering of comparison culture”. Em seguida, marque a opção que corresponde às afirmações verdadeiras.

- I. Propaganda de cosméticos ou suplementos com resultados milagrosos, mas que funcionam apenas parcialmente ou não funcionam.
- II. Jovens medindo seu estilo de vida pelo que veem em viagens, roupas ou conquistas dos influenciadores.
- III. Competição por likes, seguidores e engajamento, gerando ansiedade e sensação de inadequação.
- IV. Uso de depoimentos falsos ou criação de opiniões falsas de clientes para induzir seguidores à compra.

- A) I e III
B) I e II
C) III e IV
D) II e III
E) I e IV

Texto 3 – Questões 52 e 53

New research unveils the “dark side” of social media influencers and their impact on marketing and consumer behaviour (Part III)

The study calls for more stringent oversight, increased transparency, and ethical marketing strategies to mitigate these risks. Researchers suggest the following strategies for policymakers and marketers:

- Transparency and ethical compliance: brands must enforce clear disclosure policies to ensure responsible influencer partnerships.
- Regulation and consumer protection: governments should strengthen policies on influencer marketing to prevent deceptive practices and misinformation.
- Mental health awareness: companies and influencers must prioritize authentic content that promotes well-being rather than unattainable ideals.
- Data privacy protections: stronger safeguards and awareness campaigns are needed to protect users from privacy breaches and data exploitation.

Dr Georgia Buckle, Research Fellow in the School of Accounting, Economics and Finance at the University of Portsmouth, said: “Social media influencers hold immense power over consumer decisions and cultural norms. While they provide entertainment, inspiration, and brand engagement, the unchecked influence of some SMIs can lead to serious ethical and psychological consequences. Our study highlights the urgency for both academic and industry stakeholders to address these

challenges proactively.”

This research offers a critical framework for analysing influencer culture beyond its commercial benefits, emphasising the need for ethical marketing practices and a healthier digital ecosystem.

Fonte: <https://11nq.com/ivcoT>. Acessado em 17/09/2025.

52. (URCA 2025.2/2026.1) De acordo com o estudo, por que se torna urgente que acadêmicos e profissionais da indústria enfrentem os desafios relacionados aos influenciadores digitais?

- A) Porque os influenciadores geram conteúdo comercial e lucrativo para si e para seus clientes.
- B) Porque os consumidores já possuem plena consciência dos riscos do marketing digital.
- C) Porque a regulamentação atual elimina totalmente os riscos de desinformação.
- D) Porque a tecnologia de redes sociais não afeta o comportamento do consumidor.
- E) Porque a influência não supervisionada de alguns influenciadores digitais pode causar sérias consequências éticas e psicológicas aos consumidores.

53. (URCA 2025.2/2026.1) Qual das estratégias sugeridas no texto busca equilibrar os benefícios comerciais do marketing de influenciadores com a proteção do bem-estar dos consumidores?

- A) Manter a transparência para aumentar a liberdade dos influenciadores.
- B) Priorizar conteúdos autênticos que promovam saúde mental, reforçar privacidade de dados e adotar práticas éticas de divulgação.
- C) Incentivar a criação de padrões de beleza irreais para aumentar engajamento.
- D) Substituir influenciadores digitais por celebridades tradicionais em campanhas publicitárias.
- E) Permitir marketing não regulamentado para maximizar lucros.

54. (URCA 2025.2/2026.1) Considerando o texto na íntegra (Partes I, II e III), a que se refere a expressão “dark side of social media influencers”?

- A) A quantidade de tempo que influenciadores passam conectados.
- B) As desvantagens financeiras dos contratos de publicidade.
- C) A preferência dos jovens por conteúdos noturnos nas redes.
- D) O sentimento de fracasso dos consumidores lesados pelos influenciadores.
- E) Os aspectos negativos e prejudiciais da influência digital.

Texto 4 – Questões 55 e 56

The dark side of social media influencer work (Part I)

For many of us, the lives of social media influencers are the equivalent of ‘living the dream’. Paid to insert products and services into their daily lives, social media influencers can enjoy eye watering earnings and high levels of fame, all while living the good life.

Micro-influencers can make between US\$150-600 per post, while those with audiences over 500,000 can charge up to US\$10,000. The



true mega influencers can earn even more than that, with footballer Cristiano Ronaldo topping the 2023 influencer earnings table at US\$2.4 million per post.

The earning potential of these new jobs has not gone unnoticed among the young. Over 57% of US Gen Z (13–17-year-olds) list YouTube/streamer as their preferred future career, while Turkish teens also aspire to be TikTokers because of the allure of ‘easy money’. But is being a social media influencer all it’s cracked up to be? (...)

Fonte: <https://digit-research.org/blog/the-dark-side-of-social-media-influencer-work/>. Acessado em 24/09/2025

55. (URCA 2025.2/2026.1) A metáfora “eye watering earnings” significa:

- A) Boa renda.
- B) Ganhos exorbitantes.
- C) Rendimentos baixos.
- D) Saldo devedor.
- E) Altos gastos.

56. (URCA 2025.2/2026.1) Qual das informações abaixo não está no texto?

- A) Cristiano Ronaldo foi quem mais faturou com postagens em redes sociais no ano de 2023.
- B) Influenciadores com mais de 500 mil seguidores conseguem faturar bem em cada postagem.
- C) É preocupante que o sonho dos adolescentes seja ser um influenciador.
- D) A ideia de dinheiro fácil está presente nos streamings que os adolescentes acompanham.
- E) Em suas postagens, os influenciadores mostram que vivem uma boa vida com muito dinheiro.

Texto 5 – Questões 57 e 58

Authenticity is the currency of influencer success

At the heart of influencer work is the difficult-to-define quality of authenticity. While brands wish to work with influencers because they offer an authentic touch that eludes commercial advertising and sponsorship, authenticity also has a dark side.

Over time, the demand for authentic content gets ratcheted up, with influencers having to increasingly open up about their emotional lives to sustain (and win new) followers. This opens new commercial opportunities; however, it also leads to increased feelings of alienation.

If we unpack this a bit more, we can see that central to this work is the transformation of the influencer into a personal brand. While clients value influencers for their authenticity, unlocking this requires an enormous amount of scripting and control over influencers by their specialist agents. Why? As one agent we interviewed said, “They [influencers] have to sell something that is trustworthy and sincere, but in actuality, isn’t”.

Agents therefore systemise every aspect of an influencer’s life, including gaining access to their diaries to identify opportunities for commercial exploitation. For example, a planned vacation can easily be transformed into a fully paid for ‘dream holiday’ if the influencer is willing to sacrifice some privacy for a few posts. These posts are then tracked in terms of what marketers call engagement (likes, shares, comments) that provide the clients with feedback on their investment, and if all goes well, enhances the influencer’s personal brand value.

Fonte: <https://digit-research.org/blog/the-dark-side-of-social-media-influencer-work/>. Acessado em 24/09/2025.

57. (URCA 2025.2/2026.1) Sobre a afirmação do agente entrevistado, é possível afirmar que:

- A) Ele não acredita na autenticidade dos influenciadores.
- B) A autenticidade é o ponto chave para o marketing digital.
- C) Os influenciadores não costumam seguir suas orientações.
- D) A roteirização do que é dito nas postagens é de sua responsabilidade.
- E) Os influenciadores são explorados por seus agentes.

58. (URCA 2025.2/2026.1) Como os agentes encontram oportunidades rentáveis para os influenciadores?

- A) Ao ter acesso à agenda de desejos dos influenciadores.
- B) Por conhecerem muito bem da vida dos influenciadores.
- C) Publicando a rotina diária dos influenciadores cuidadosamente.
- D) Pelo nível de engajamento com o tema de posts anteriores.
- E) Através de contato direto com possíveis empresas contratantes.

Texto 6 – Questões 59 e 60

These processes strategically leverage the emotional work of the influencer and unlock streams of income, products, services and experiences, many of which were previously unimaginable to the mostly working-class men and women we tracked. But it comes at a cost. With authenticity as the currency of influencer success, nothing too personal, or even too hurtful, is free from commercial exploitation.

We identified how influencers felt increasingly unable to retain control over their private selves, with personal tragedies and mental health challenges becoming content opportunities to be offered to clients (one influencer partnered with a counselling brand after she had a very public breakdown online).

Intimate episodes, from weddings to the birth of children and post-natal depression, become opportunities that influencers felt unable to resist, with unanticipated and negative consequences. For example, posts of shopping for wedding dresses were seen by one influencer’s partner, which broke ritualised rules around the groom not seeing the bride in her dress before the wedding day, creating much angst for all.

Fonte: <https://digit-research.org/blog/the-dark-side-of-social-media-influencer-work/>. Acessado em 24/09/2025.

59. (URCA 2025.2/2026.1) Qual o preço cobrado pela autenticidade dos influenciadores?

- A) Não conseguem viajar de férias com sua família.
- B) Têm crises de ansiedade e de pânico.
- C) Expõem suas vidas com pouca sinceridade.
- D) Não controlam suas vidas pessoais.
- E) Não têm tempo para atividades pessoais.

60. (URCA 2025.2/2026.1) Pelos ganhos financeiros exorbitantes, os influenciadores:

- A) Tornam-se reféns dos produtos publicizados.
- B) Protagonizam cenas de tranquilidade.
- C) Não se importam com o rigor das leis.
- D) Exploram situações pouco constrangedoras.
- E) Fazem uso de momentos dolorosos.